



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E MATEMÁTICAS
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

SEMESTRE 2012/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Código	Nome da Disciplina	Horas/aula Semanais		Horas/aula Semestrais
		Teóricas	Práticas	
MTM 7141	Projetos I	3	2	72

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Marcelo Sobottka

III. PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome da Disciplina
MTM 7122	Laboratório de Matemática II

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Matemática - Habilitação Licenciatura

V. EMENTA

Projetos como metodologia de ensino. Projetos de pesquisa. Projetos de extensão. Projetos de criação de laboratório de matemática. Informática no ensino de matemática. Prática como componente curricular.

VI. OBJETIVOS

Discutir diferentes tipos de projetos
Discutir e propor um laboratório de matemática.
Instrumentalizar o estudante para o uso de informática no ensino de matemática.
Elaborar uma sequência didática usando softwares e aplicativos computacionais.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Projetos

1. Projetos como metodologia de ensino
2. Projetos de Pesquisa. Tipos de pesquisa
3. Projetos de Extensão

II. Laboratório de Matemática

4. Tipos de Laboratório de matemática
5. Organização e funcionalidade
6. Produção de material didático

III. Informática no ensino de Matemática

7. Estudo de situações didáticas com uso de softwares e aplicativos computacionais.
8. Elaboração de sequências didáticas

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia se baseará em encontros semanais e de acordo ao art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos quais ocorrerão aulas expositivas e estudos dirigidos de problemas; Tarefas para casa: indicação de problemas e trabalhos de pesquisa; leitura de livros sobre Matemática.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A média M será obtida considerando-se três avaliações, P1, P2 e P3, e da seguinte forma: $M = (P1 + P2 + P3)/3$. Estará aprovado o aluno com frequência suficiente que obtiver média M maior ou igual a 5,75, segundo o Art. 72 da Resolução nº 17/Cun/97. O aluno com frequência suficiente que apresentar média M menor que 5,75 e maior ou igual a 3,0 terá direito a realizar uma prova final, sobre todo o conteúdo, conforme o que dispõe o §2 do Art. 70 da Resolução nº 17/Cun/97. Neste caso, a média final, Mf, será dada por $Mf = (M + Pf)/2$, onde Pf é a nota da prova final, segundo o §3 do Art. 71 da mesma resolução, estando aprovado se e somense se a média Mf for maior ou igual a 5,75.

X. AVALIAÇÃO FINAL

O aluno com frequência suficiente que apresentar média M menor que 5,75 e maior ou igual a 3,0 terá direito a realizar uma prova final, sobre todo o conteúdo, conforme o que dispõe o §2 do Art. 70 da Resolução nº 17/Cun/97. Neste caso, a média final, Mf, será dada por $Mf = (M + Pf)/2$, onde Pf é a nota da prova final, segundo o §3 do Art. 71 da mesma resolução, estando aprovado se e somense se a média Mf for maior ou igual a 5,75.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Data	Atividade
Semana 1 a 6 Semana 7 a 12 Semana 13 a 18	Tópico I; Tópico II; Tópico III.
	O cronograma pode sofrer alterações de acordo ao andamento do curso.

XII. CRONOGRAMA PRÁTICO

Data	Atividade

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MARTINS SANTOS, M. *O trabalho com projetos de pesquisa – Do ensino fundamental ao ensino médio*. 3ª edição; Papirus; 2003.
2. LOPES ESPASANDIN, C. A. *Matemática em projetos: uma possibilidade*.
3. BOTH CARVALHO, N. T. *Iniciação à pesquisa em didática da matemática*. Material didático do Curso de Licenciatura na modalidade à distância. Florianópolis, UFSC/ EAD/CED/CFM, 2010.
4. NOGUEIRA, C. M., BOTH CARVALHO, N. T. *Iniciação à pesquisa no ensino de matemática*; UFPEL.
5. BASSANEZI, R. C. *Ensino aprendizagem com modelagem matemática*. Contexto, 2002

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Florianópolis, 30 de agosto de 2012.

Prof. Marcelo Sobottka
Coordenador da disciplina